



portalbenews.com.br

LITORAL NORTE DE SP Marinha encerra serviços emergenciais na região castigada pela chuva e efetivo retorna para o Rio de Janeiro ▶ **p5**

ESTILO BE Ivani Cardoso (foto) entrevista Instrutora de práticas meditativas, Helena Kobayashi, que fala sobre exercícios para corrigir e controlar a respiração ▶ **p10**



Uso de precatórios para pagamento de leilões voltará à pauta da Câmara

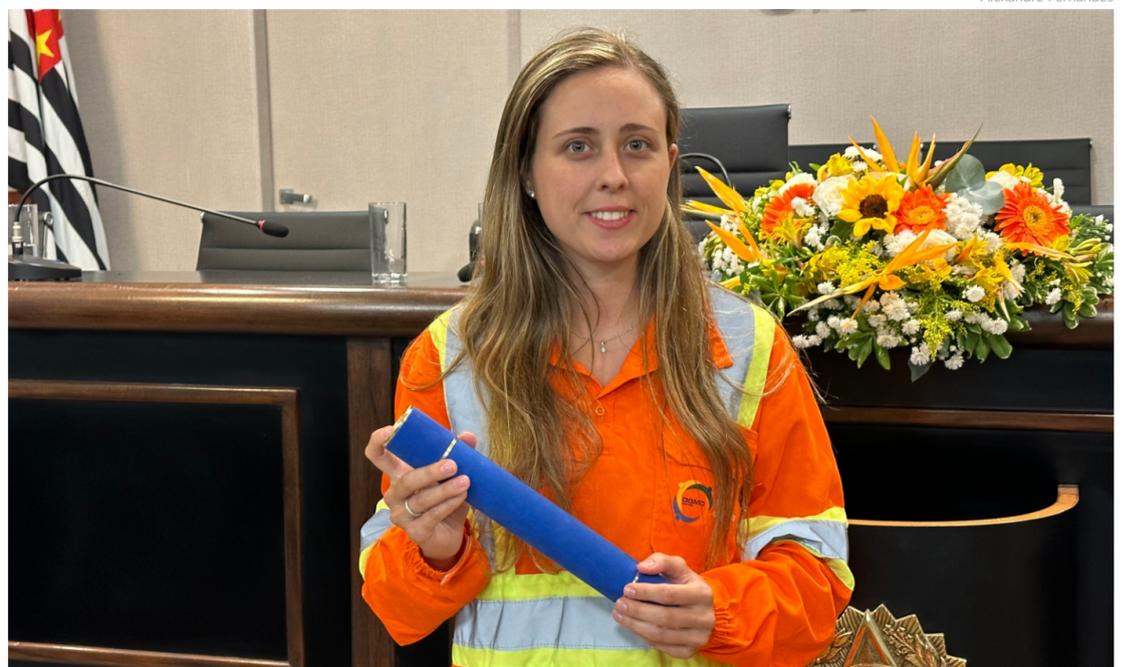
Reprodução/Instagram/Cezinha de Madureira



Deputado Cezinha de Madureira, novo presidente da Comissão de Viação e Transportes, confirmou que o assunto é uma das prioridades de seu mandato ▶ **p3**

Alexandre Fernandes

Com uma mulher entre os aprovados, novos consertadores são diplomados em Santos ▶ **p4**



OPINIÃO

Jeniffer Pires Cotta e Gabriel Penna Rocha fazem uma análise da nova Instrução Normativa do Reporto ▶ **p8**



Adilson Luiz Gonçalves conta um pouco das experiências que viveu em suas passagens por Portugal ▶ **p9**



EDITORIAL

A retomada de obras na Hidrovia Tietê-Paraná

O Governo de São Paulo se prepara para retomar as obras de ampliação da Hidrovia Tietê-Paraná, que forma um importante corredor logístico entre o Centro-Oeste e a região central do estado paulista, de onde se liga a linhas férreas e a rodovias que chegam ao Porto de Santos (SP). Na última sexta-feira, dia 17, o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) assinou um contrato para a expansão do canal de navegação de Nova Avanhandava, no trecho da Hidrovia Tietê-Paraná em Buritama (SP). A expectativa é que a autorização para início dos trabalhos ocorra em 30 dias e a obra seja concluída em três anos.

Com investimentos de R\$ 300 milhões, a intervenção prevê, principalmente, o derrocamento do canal, obra paralisada em 2019. Serão retirados 552 mil metros cúbicos de rochas - o equivalente ao volume de 600 piscinas olímpicas. Com isso, será possível manter as condições de navegabilidade na hidrovia, mesmo em meses de estiagem. Entre 2014 e 2015 e 2020 e 2021, a navegação na hidrovia foi interrompida por 20 meses e sete meses, respectivamente, devido ao nível baixo das águas.

Segundo o Governo, o derrocamento do pedral permitirá o aprofundamento do canal em 3,5 metros, com largura de 60 metros, ao longo de 16 quilômetros de extensão.

Trata-se, portanto, de uma obra estratégica para garantir as operações da hidrovia, mesmo que o nível de suas águas baixem.

Essa segurança é importante, uma vez que garante ao setor privado uma garantia operacional necessária para planejar suas operações de transportes, sabendo que poderão contar com a Tietê-Paraná para a movimentação de suas cargas.

E não custa lembrar da importância do modal hidroviário para o transporte de cargas, uma opção mais econômica e de menos impacto ambiental.

Que as obras previstas sejam realizadas e no prazo acordado. E a Hidrovia Tietê-Paraná retome seu papel protagonista na logística paulista, um cenário que só facilita o crescimento das economias estadual e brasileira.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Câmara vai voltar a discutir uso de precatórios para o pagamento de leilões

HUB

- 3 Suape recebe maior navio a atracar na costa de Pernambuco

NACIONAL

- 3 Efraim da Cruz será o número 2 do Ministério de Minas e Energia

REGIÃO SUDESTE

- 4 Consertadores aprovados em processo seletivo do Ogmo Santos são diplomados
- 5 Marinha encerra trabalhos no Litoral Norte e efetivo retorna para o Rio de Janeiro

PortosRio realiza primeira reunião de acompanhamento estratégico

- 6 São Paulo vai retomar obras de ampliação de canal de navegação da Hidrovia Tietê-Paraná

REGIÃO NORTE

- 6 Hidrovias do Brasil inaugura primeira viagem com o maior comboio do país

REGIÃO SUL

- 7 Paranaguá projeta crescimento futuro com leilão de quatro áreas em 2023 e concessão de canal

OPINIÃO

- 8 "O que você precisa saber sobre a nova IN do Reporto" por Jeniffer Pires Cotta e Gabriel Penna Rocha
- 9 "Brindar com vinho verde", por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 10 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Suape 1

O Porto de Suape (PE) recebeu o maior navio a atracar na costa pernambucana. Trata-se do porta-contêineres APL Dublin, da armadora CMA CGM, que tem 347,29 metros de comprimento e 45,28 metros de largura, com um calado de 15,5 metros e capacidade para transportar 10,7 mil TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Ele chegou no último dia 13, movimentou 1.500 contêineres e, na sequência, zarpuo rumo ao Porto de Santos (SP).

Suape 2

A escala do APL Dublin foi comemorada pela autoridade portuária. "A chegada de um navio desse porte ressalta a estrutura diferenciada de Suape. Além da localização estratégica do porto, contamos com berços adequados, equipe preparada e águas profundas, cenário perfeito para receber esse tipo de embarcação. Hoje, alcançamos mais um recorde portuário, ganhando destaque nacional e internacional", disse o diretor de Gestão Portuária do Porto de Suape, Nilson Monteiro.

Suape 3

O complexo pernambucano tem capacidade para receber navios da classe Nem Panamax, com 366 metros de comprimento e capacidade para transportar 14 mil TEU.

Itajaí

O Porto de Itajaí (SC) mantém sua operação de transporte de veículos. Na última quinta-feira, o complexo marítimo recebeu mais um navio roll on roll off, dessa vez com mais de mil carros importados, das montadoras BMW e GM. Após o término da operação, a embarcação seguiu para o Porto de Zarate, na Argentina. Desde o início do mês, já são 14 atracações de navios desse tipo, somando 10.843 veículos desembarcados.

Direito Marítimo 1

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski lança o livro "Direito Marítimo: estudos em homenagem aos 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães" nessa segunda-feira, dia 20, às 17h30, na Universidade do Vale do Itajaí (SC). A obra, idealizada e coordenada por ele, reúne artigos com reflexões a respeito dos aspectos jurídicos, sociais e econômicos da navegação ao longo da história da humanidade.

Direito Marítimo 2

Entre os temas abordados no livro, estão a pirataria moderna, a remoção de destroços de navios, o papel da arbitragem, a estadia de contêineres, a atuação do Tribunal Marítimo e a Lei Nacional de Praticagem. Também há textos sobre a produção de energia no mar e a necessidade de proteção ao meio marinho.

Câmara vai voltar a discutir uso de precatórios para o pagamento de leilões

Novo presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara confirmou que o assunto é uma das prioridades de seu mandato

Reprodução/Instagram/Cezinha de Madureira

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP) assumiu a presidência da Comissão de Viação e Transportes da Câmara na última quarta-feira (15). Entre as prioridades do seu mandato, está retomar as discussões sobre o uso dos precatórios para o pagamento das outorgas de licitação de ativos. "Temos uma discussão grande com relação aos precatórios para pagamentos dos leilões das rodovias e aeroportos. Vamos tentar retomar isso. A Comissão é um ambiente propício", disse.

O parlamentar já atua a favor das demandas do setor. Entre as suas principais atividades parlamentares estão requerimentos para ouvir as demandas de representantes da área em comissões e sugestões em projetos de lei para atender o ramo de transportes de cargas, rodoviário e navegação, por exemplo.

A desestatização do Porto de Santos também será uma das pautas prioritárias da Comissão, segundo Cezinha de Madureira. "Temos uma discussão sobre a concessão dos aeroportos, transportes de cargas,



Segundo o deputado Cezinha de Madureira (à esq.), a desestatização do Porto de Santos também será uma das pautas prioritárias da Comissão presidida por ele

transporte rodoviário e sobre o código de trânsito", completou.

Porém, o cronograma de atividades do colegiado ainda não foi definido. Na próxima terça-feira (21), a vice-presidência da Comissão será debatida pelos membros. A partir daí, o deputado pretende pautar a discussão de projetos terminativos do setor - esses textos não precisam passar no plenário da Câmara dos Deputados e vão direto para a sanção presidencial.

O diálogo com os ministros Jader Barbalho, Renan Filho e Márcio França, das Cidades, Transportes e Portos e Aeroportos, respectivamente, também será uma das prioridades da Comissão.

Segundo o deputado Cezinha de Madureira, vários pedidos de audiência pública já foram apresentados à presidência da Comissão, mas o convite a ministros ou especialistas será debatido com lideranças partidárias. "Será preciso ter paz

para não sair fazendo convocações desnecessárias em prol do barulho", concluiu.

No Senado, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e o ministro dos Transportes, já foram convidados a comparecer na Comissão de Infraestrutura. A primeira audiência pública está marcada para terça-feira (21) com o ministro Renan Filho. Os parlamentares querem ouvi-lo sobre o plano de trabalho da pasta para os próximos dois anos.

Efrain da Cruz será o número 2 do Ministério de Minas e Energia

Nome do ex-diretor da Aneel foi confirmado pelo ministro Alexandre Silveira para a Secretaria Executiva da pasta

Pedro França/Agência Senado

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou o nome do ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Efrain da Cruz, para a Secretaria Executiva da pasta.

O cargo foi alvo de disputas e avaliação do Palácio do Planalto durante os três primeiros meses do governo. Alguns nomes foram barrados por estarem ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O ministro Alexandre Silveira confirmou a



Efrain da Cruz também foi indicado pelo Governo Federal para o conselho de administração da Petrobras

escolha em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (17) no Ministério.

"Houve uma grande especulação em torno dessa questão. Fato é que eu só tenho a

agradecer ao presidente Lula, que em nenhum momento faltou a sua solidariedade e a sua compreensão", disse Silveira.

Efrain da Cruz também foi indicado pelo governo ao con-

selho de administração da Petrobras. Antes da Aneel, ele já ocupou duas diretorias no grupo Eletrobras: diretor de Gestão Corporativa das distribuidoras de Rondônia (antiga Ceron, hoje Energisa Rondônia) e do Acre (Eletoacre, atual Energisa Acre).

Portanto, com a chegada de Efrain ao Ministério, a expectativa é de que as discussões com temas importantes na agenda do setor de energia possam avançar. Entre elas, a abertura total do mercado livre e o futuro de concessões de distribuição e transmissão com contratos que vencem nos próximos anos.

REGIÃO SUDESTE

Consertadores aprovados em processo seletivo do Ogmo Santos são diplomados

Os 47 novos profissionais irão auxiliar a atender uma demanda cada vez maior, causada, principalmente, pela celulose

ALEXANDRE FERNANDES
redacao@portalbenews.com.br

O dia 17 de março de 2023 vai ficar marcado na memória de 47 profissionais, que agora estão aptos para atuar como consertadores no Porto de Santos. Na sexta-feira foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) - subseção Santos a cerimônia de diplomação desses trabalhadores. Depois de passarem por um processo seletivo que durou quase sete meses, eles já podem fazer parte das escalas.

O momento não foi marcante apenas para os novos consertadores, mas também para o Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário (Ogmo), que após mais de 15 anos vê o ingresso de novos trabalhadores avulsos, aprovados por meio de um concurso público.

“É uma oxigenação do sistema. A categoria de consertadores tinha 30 trabalhadores ativos, com uma idade média mais avançada. E nós estamos colocando hoje 47 para atender uma demanda significativa que



A cerimônia de diplomação dos consertadores foi realizada na sede da OAB - Subseção Santos, com a presença de sindicalistas e representantes do setor portuário

voltou a crescer”, disse o diretor-executivo do Ogmo Santos, Evandro Schmidt Pause.

Ele explica que essa busca maior por consertadores nos últimos anos se deu, principalmente, devido ao aumento das operações com celulose no Porto de Santos, que é um dos principais pontos de exportação desse produto.

O consertador atua tanto

no reparo da carga — no caso do rompimento da estrutura de amarração do fardo — como na escorção das mercadorias no porão dos navios.

“(O porto) Precisa da categoria neste momento. Voltou a questão de se usar um sistema de escoramento a bordo, que só nós sabemos fazer. E só nós no Brasil inteiro. E no mundo poucos também fazem”, declarou o

presidente do Sindicato dos Consertadores de Carga e Descarga nos Portos do Estado de São Paulo, Sérgio Roberto Gomes.

Acordo

A realização do concurso foi fruto de um acordo entre o Sindicato dos Consertadores e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

(Sopesp), constando de sua convenção coletiva.

“Nesta convenção coletiva foram colocadas as regras do processo seletivo. O Ogmo fez o papel de conduzir o processo com o apoio de uma empresa especializada”, disse Evandro Pause referindo-se ao Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP).

Para o presidente do Sopesp, Régis Prunzel, a iniciativa representa um momento diferente na relação capital x trabalho. E que a entidade já negocia a entrada de novos trabalhadores com outras categorias. “Esperamos fechar essas novas convenções nos próximos dias. São negociações coletivas que precisam ser equacionadas”.

Fizeram parte da mesa de autoridades na cerimônia Evandro Pause; Régis Prunzel; Sérgio Roberto Gomes; o presidente do Sindicato dos Operadores de Guindastes e Empilhadeiras do Estado de São Paulo (Sindogeesp), Guilherme do Amaral Távora; o presidente do Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários (Sintraport), Claudiomiro Machado; o diretor-executivo do IDCAP, Gustavo Sagrillo; e o presidente da OAB Santos, Raphael Meirelles de Paula Alcedo.

Interesse em trabalhar no porto motivou os profissionais

Alexandre Fernandes



A reportagem do BE News conversou rapidamente com dois dos 47 consertadores diplomados na sexta-feira (17). E os dois disseram que a iniciativa de se candidatarem no concurso promovido pelo Ogmo veio do interesse pelo setor portuário.

“Eu sempre tive vontade de trabalhar dentro do porto. E essa foi uma oportunidade que eu vi”, disse Nathália Conde Moretti Simões. Moradora de Santos, no bairro Estuário, é a única mulher entre os aprovados. Por causa disso, foi homenageada durante a cerimônia, sendo bastante aplaudida pelos colegas.

“Pretendo crescer no porto, ajudá-lo também a crescer e motivar mais mulheres a ingressar nele. Mostrar que a mulher consegue estar onde quiser se batalhar e correr atrás, independentemente do cargo”, dis-

Nathália Simões é a única mulher entre os consertadores diplomados e foi bastante aplaudida pelos colegas



Orador da turma, Marcus Vinícius diz que sempre se interessou pela área portuária e soube do concurso por meio de reportagens

se a trabalhadora de 31 anos.

Orador da turma, Marcus Vinícius Leão de Menezes e Sousa veio de São Paulo e mora atualmente em Praia Grande, no bairro Tupi.

“Sempre me interessei pela área portuária, mas não tinha ciência de como eu conseguiria

entrar”, disse o profissional de 34 anos, que tomou conhecimento do processo seletivo por meio de reportagens.

“Se Deus quiser, espero conseguir ascender na carreira portuária. E que tenha trabalho para toda a turma que está se formando”, finalizou.

REGIÃO SUDESTE

Marinha encerra trabalhos no Litoral Norte e efetivo retorna para o Rio de Janeiro

Força naval auxiliou nos serviços emergenciais em São Sebastião desde o fim do mês passado

Divulgação/Marinha do Brasil

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Marinha do Brasil encerrou seus trabalhos de cunho emergencial no Litoral Norte, em especial no município de São Sebastião. A última parte do efetivo que ainda estava atuando na região retornou para o Rio de Janeiro nesta sexta-feira (17).

Com o restabelecimento da capacidade de prestação de serviços pelas estruturas locais, a Marinha disse que vinha sendo observada uma redução na demanda dos apoios prestados à população de São Sebastião. A retirada do efetivo na região ocorreu em consentimento com os poderes Municipais e Estadual.

Segundo a Marinha, desde quando as equipes chegaram ao local, foram realizados mais de 1.200 atendimentos médicos e psicológicos. Além disso, o efetivo atuou na desobstrução de vias públicas, com a retirada de escombros que totalizam mais de 2 mil e efetuou o transporte e a distribuição de mais de 110 toneladas de doativos, a maioria deles vindos do



Foi montado um hospital de campanha em São Sebastião após a chegada do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico em 2022, que estabeleceu orientações para um intercâmbio entre Ilhéus e Aveiro

Porto de Santos.

As ações ocorreram em coordenação com a Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Saúde de São Sebastião, observando orientações do Ministério da Defesa e do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

A Marinha afirmou, em nota, que a Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião segue pronta em caso de

eventual necessidade.

A140

O Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico (A140) se deslocou do Rio de Janeiro até São Sebastião onde serviu de hospital de campanha. A presença da maior embarcação da Esquadra brasileira foi um pedido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na sua chegada, em 23 de

fevereiro, o navio ficou atracado inicialmente no Porto de São Sebastião. Depois, ele se deslocou para a costa do lado sul do município, que foi a região mais atingida pelo temporal. O Atlântico deixou a região no dia 10 de março, retornando para sua base de origem, no Rio de Janeiro.

Tragédia

As fortes chuvas que atingiram

o Litoral Norte de São Paulo começaram na noite de 18 de fevereiro e se estenderam durante toda a madrugada do dia 19. Casas ficaram soterradas por conta de deslizamentos e diversas rodovias que dão acesso aos municípios ficaram bloqueadas.

Segundo dados da Defesa Civil Estadual e do Corpo de Bombeiros, pelo menos 65 pessoas morreram em decorrência do forte temporal.

PortosRio realiza primeira reunião de acompanhamento estratégico

Temas foram debatidos entre gestores e superintendentes da Autoridade Portuária

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Portos Rio, Autoridade Portuária que administra os Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, realizou sua primeira reunião de acompanhamento estratégico. O encontro aconteceu no auditório da Autoridade Portuária e contou com a participação dos gestores da segunda camada de administração da empresa, superintendentes das áreas finalísticas e das áreas meio.

Jean Paulo Castro e Silva, diretor-presidente interino da PortosRio, iniciou a reunião falando sobre a importância do monitoramento e avaliação da estratégia.

“Tanto as ações planejadas como os indicadores de desem-



Os gestores apresentaram os projetos estratégicos de cada área e puderam identificar gargalos comuns à execução

penho precisam ser acompanhados para sabermos se estamos no caminho certo para alcançar as metas e objetivos estratégicos planejados. É muito importante que a cultura de acompanhar a execução da

estratégia por toda a equipe seja implementada na empresa, pois ela contribuirá muito para se alcançar a evolução desejada para a companhia no longo prazo”, analisou.

O superintendente de Ges-

tão Estratégica da companhia, Luis Cesar Fonseca, apresentou cada um dos indicadores de desempenho, a partir dos quais as áreas apresentaram seus feedbacks sobre os resultados e foram deliberadas ações de

correção.

O superintendente ainda apresentou os projetos, cuja execução está sendo monitorada no sistema de gestão dos projetos, por meio do qual se faz o controle do andamento das ações que compõem os projetos estratégicos.

Na oportunidade, os gestores apresentaram os projetos estratégicos de cada área e puderam identificar gargalos comuns à execução, que devem ser trabalhados pela alta administração para destravar entraves à execução da estratégia.

De acordo com a PortosRio, as reuniões de acompanhamento estratégico deverão acontecer regularmente no intuito de discutir o andamento das ações e compartilhar as informações entre os gestores das mais diversas áreas, com vistas a aperfeiçoar o processo de gestão estratégica da companhia.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo vai retomar obras de ampliação de canal de navegação da Hidrovia Tietê-Paraná

Com investimento de R\$ 300 milhões, previsão é que obras sejam concluídas em até três anos

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou nesta sexta-feira (17) um contrato que prevê a retomada das obras de ampliação do canal de navegação de Nova Avanhandava, no trecho da Hidrovia Tietê-Paraná, localizado em Buritama. De acordo com o Governo Estadual, a previsão é que a autorização para início dos trabalhos ocorra em 30 dias e que a obra esteja concluída em até três anos. O processo de derrocamento do pedral, que é a fragmentação da rocha por explosão, estava paralisado desde 2019.

De acordo com o Governo do Estado, os investimentos previstos na obra são de cerca de R\$ 300 milhões. Para a retomada, serão criados 1,4 mil empregos, entre diretos e indiretos.

Ao todo, serão retirados 552 mil metros cúbicos de rochas, equivalentes ao volume de 600 piscinas olímpicas, o que permitirá manter as condi-



Com total de 2,4 mil quilômetros navegáveis, a Hidrovia Tietê-Paraná atende o transporte da produção agrícola até o Porto de Santos

ções de navegabilidade na hidrovia, mesmo em períodos de estiagem. Entre 2014 e 2015 e 2020 e 2021, a navega-

ção na hidrovia foi interrompida por 20 meses e sete meses, respectivamente, devido ao nível baixo das águas.

Segundo divulgado pelo Governo, o derrocamento do pedral vai permitir aprofundamento do canal em 3,5 metros, com largura de 60 metros, ao longo de 16 quilômetros de extensão. A obra vai permitir maior flexibilidade na operação das Usinas Hidrelétricas de Três Irmãos e Ilha Solteira, eliminando eventuais conflitos entre navegação e geração de energia, além de melhorar a navegabilidade.

“É uma obra muito emblemática tanto pelo histórico quanto pela importância econômica e ambiental do modo de transporte hidroviário. Para se ter uma ideia, a distância percorrida, transportando uma tonelada de carga com um litro de combustível, é de 25 quilômetros pelo modo rodoviário, 85 quilômetros pelo ferroviário e 220 quilômetros pela hidrovia – o que evidencia o caráter sustentável das hidrovias”, comentou a Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) de São Paulo, Natália Resende, durante solenidade de assinatura do contrato.

Em termos de volume transportado, uma embarcação do tipo chata, com um empurrador, é capaz de transportar

1,5 mil toneladas. No modo rodoviário, para o transporte do mesmo volume, seriam necessárias 43 carretas, de 35 toneladas cada. Os dados são do Departamento Hidroviário (DH), órgão vinculado à Semil.

Tietê-Paraná

Com total de 2,4 mil quilômetros navegáveis, a Hidrovia Tietê-Paraná atende o transporte da produção agrícola até o Porto de Santos, com menor emissão de poluentes e custo de transporte reduzido. Com 30 terminais intermodais para carga e descarga de produtos, a hidrovia conecta os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás e São Paulo.

O trecho paulista da hidrovia possui 800 quilômetros, começando na altura de Mogi das Cruzes e termina no município de Pereira Barreto, passando por São Paulo, Santana de Parnaíba, Pirapora de Bom Jesus, Salto, Tietê, Barra Bonita, Ibitinga e Buritama.

No ano passado, foram transportados, pelo trecho paulista, 1,4 milhão de toneladas de cargas, principalmente soja in natura, farelo de soja, milho, cana-de-açúcar e areia.

REGIÃO NORTE

Hidrovias do Brasil inaugura primeira viagem com o maior comboio do país

Empresa conseguiu autorização para navegar com 35 barcaças no trecho Itaituba-Barcarena, no Arco Norte

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, inaugurou sua operação com o maior comboio fluvial do país, composto por 35 barcaças.

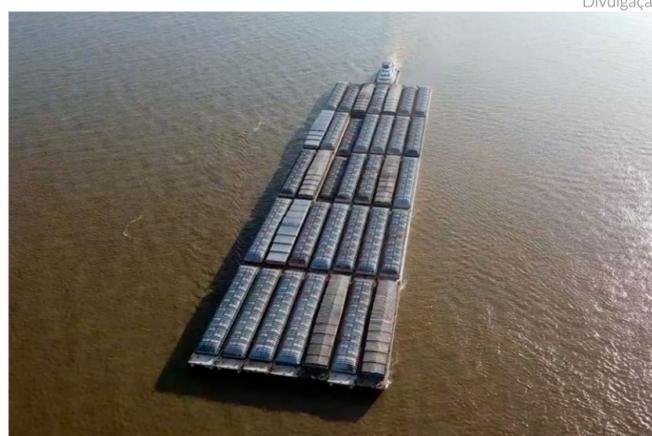
A primeira movimentação ocorreu no mês passado, com a embarcação saindo do Terminal de Uso Privado (TUP), em Barcarena (PA), com destino à Estação de Transbordo de Carga (ETC), em Itaituba (PA),

ambos terminais da companhia, onde foi carregada com grãos.

A viagem inaugural só foi possível após treinamentos para capacitar a tripulação, visando a segurança e a eficiência da navegação.

O comboio tem capacidade para transportar até 70 mil toneladas e possui 346 metros de comprimento e 75 metros de largura.

Essa nova composição aumenta em 40% a capacidade de transporte, quando comparado aos comboios de 25 barcaças da companhia. Com isso, será possível levar mais carga em uma única viagem, garantindo ganhos na eficiência e



A nova composição aumenta em 40% a capacidade de transporte, quando comparado aos comboios de 25 barcaças da empresa

consequente redução na emissão de carbono por tonelada transportada.

Na comparação com o mo-

dal rodoviário, o novo comboio substitui aproximadamente 1.666 caminhões por viagem.

Para Gleize Gealh, vice-

presidente de operações da Hidrovias do Brasil, “o início das viagens do comboio de 35 barcaças demonstra a força da companhia em sempre entregar as melhores soluções”.

Autorização

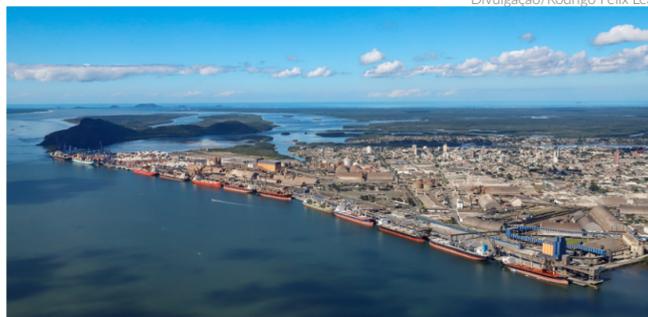
A empresa recebeu autorização da Marinha do Brasil no fim do ano passado para navegar com a embarcação nos rios Tapajós, Amazonas e Pará.

Os principais produtos transportados são soja e milho vindos de Mato Grosso. A medida é também uma forma de atender a demandas cada vez maiores da produção da região centro-oeste do país, de acordo com a companhia.

Paranaguá projeta crescimento futuro com leilão de quatro áreas e concessão de canal

Diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia afirma que sua gestão trabalha agora para atrair investimentos nos próximos anos

Divulgação/Rodrigo Félix Leal



Paranaguá foi o único porto do mundo a ser convidado a participar da Conferência do Clima da ONU, a COP-27

e contribuimos fortemente com a arrecadação de impostos nos municípios”, observou Garcia.

Ele também comemora que a Autoridade Portuária seja presença constante nas iniciativas e premiações relacionadas à sustentabilidade e inovação, destacando que Paranaguá foi o único porto do mundo a ser convidado a participar da Conferência do Clima da ONU (COP-27). O pioneirismo também é uma marca da Portos do Paraná, neste momento comprovado pelo inovador projeto de concessão do canal de navegação dos portos de Paranaguá e Antonina.

O escopo da concessão abrangerá as funções de admi-

nistração portuária, no que tange à gestão das infraestruturas de acesso aquaviário, buscando-se a ampliação, manutenção e exploração do canal de acesso.

Ainda no modal aquaviário, Garcia destaca as obras de derrocagem da Pedra da Palangana e a dragagem, sempre temas delicados e que exigem grande habilidade devido às exigências ambientais ligadas a esses serviços.

Já entre as grandes obras de infraestrutura terrestre, ele destaca o Projeto Cais Leste-Moegão. Em fevereiro deste ano, o governador do Paraná, Ratinho Junior, anunciou as obras da nova moega ferroviária. Com um investimento de R\$ 592 milhões, o projeto vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá.

BRUNI MERLIN
redacao@portalbenews.com.br

Consolidado como destaque no universo portuário brasileiro e peça-chave para a economia paranaense, o Porto de Paranaguá completou 88 anos nesta sexta-feira, 17 de março, com discurso voltado para o futuro. O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, destacou que sua gestão trabalha agora para atrair investimentos nos próximos anos.

Neste sentido, reportagem publicada pelo BE News nesta semana mostrou que o governo estadual deve enviar até o próximo mês ao Tribunal de Contas da União (TCU) os editais para os leilões das insta-

lações portuárias PAR14 e PAR15. As consultas públicas para as concessões foram finalizadas em novembro de 2022 e a expectativa é de finalizar o processo no último trimestre deste ano. Há ainda outras duas áreas: a PAR09, aguardando nova data para leilão, e a PAR03, ainda em fase de estudos.

Ao somar os números das quatro áreas, todas destinadas ao armazenamento e à movi-

mentação de granéis sólidos vegetais e minerais, são 152 mil m². A PAR09 provavelmente será a primeira a ser leiloada. A primeira tentativa aconteceu em fevereiro deste ano, mas foi suspensa por não receber propostas. O plano agora é realizar os ajustes necessários para encontrar interessados e gerar novos postos de trabalho. “Hoje geramos 10 mil empregos diretos em Paranaguá e Antonina

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NA
Google Play

www.portalbenews.com.br

**JENIFFER PIRES COTTA**

Sócia da área aduaneira e tributária do Kincaid/ Mendes Vianna Advogados Associados e presidente da Comissão de Direito Aduaneiro Da OAB/RJ

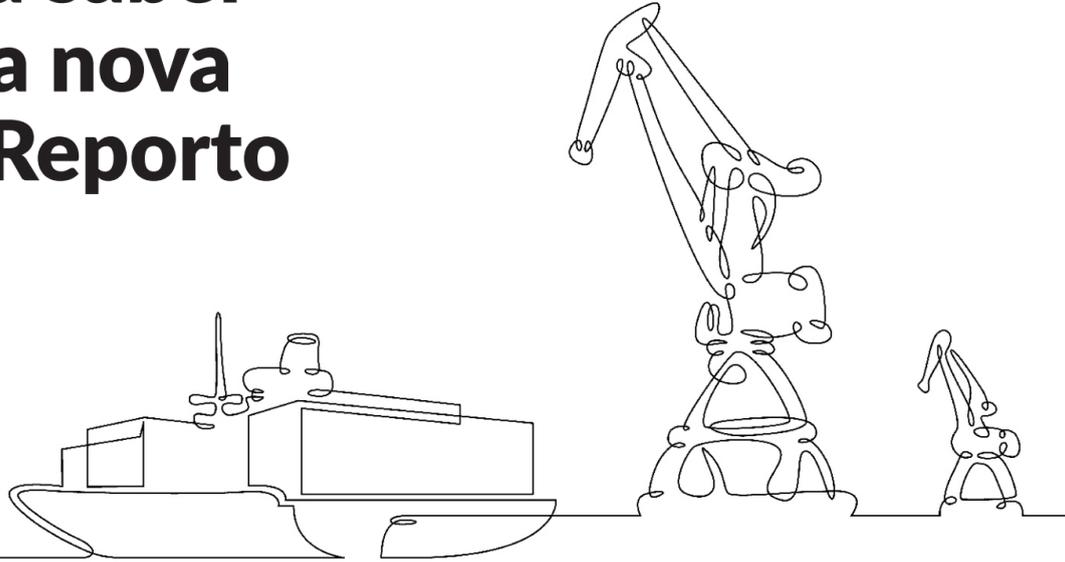
GABRIEL PENNA ROCHA

Sócia da área aduaneira e tributária do Kincaid/ Mendes Vianna Advogados Associados e presidente da Comissão de Direito Aduaneiro Da OAB/RJ

opinio@portalbenews.com.br

► DIREITO

O que você precisa saber sobre a nova IN do Reporto



Recentemente, foi publicada nova Instrução Normativa RFB nº 2.129/23, que regulamentou os procedimentos de habilitação e cohabilitação ao Reporto junto à Receita Federal do Brasil. Contudo, tal norma criou alguns entraves para fruição de um dos programas de benefícios fiscais mais importantes e estratégicos do Brasil.

Em linhas gerais, o Reporto, conforme Lei nº 11.033/04, concede benefícios fiscais de IPI, PIS, Cofins e, em se tratando de importação, Imposto de Importação, para investimentos na aquisição de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens destinados ao ativo imobilizado de portos e ferrovias.

A norma considera, como empresas beneficiárias do Reporto, o operador portuário, o concessionário de porto organizado, o arrendatário de instalação portuária de uso público e a empresa autorizada a explorar instalação portuária de uso privativo misto ou exclusivo (inclusive aquelas que operam com embarcações de offshore), empresas de dragagem, recintos aduaneiros de zona secundária, centros de treinamento profissional (art. 16 da Lei 11.033/2004) e concessionários de transporte ferroviário.

No entanto, a nova IN RFB nº 2.129/23 trouxe uma nova gama de controvérsias e obstáculos para a fruição dos benefícios já concedidos por Lei. Um primeiro problema enfrentado pelos setores abarcados pelo Reporto foi a inexplicável demora de mais de um ano para que a Receita Federal adaptasse a regulamentação do programa, prevista na Instrução Normativa nº 1.370/13. As necessárias adaptações ficaram pendentes desde a publicação da BR do Mar, até a recente publicação da IN RFB nº 2.129/23.

Durante o período, a Receita Federal indeferiu os novos pedidos de habilitação ao Reporto - em algumas situações, a Receita Federal do Brasil alegou que a Lei BR do Mar viola os requisitos do art. 113 da ADCT por ausência de previsão orçamentária.

Nesse sentido, em razão das decisões contrárias à Lei, os

contribuintes tiveram que ingressar com ações judiciais para usufruir dos benefícios legais.

No bojo das alterações promovidas pela IN RFB nº 2.129/23, um ponto de controvérsia é a previsão de que não são válidas as habilitações ao Reporto expedidas antes da vigência da BR do Mar.

Além de afetar os contribuintes que detinham habilitação anterior, tal norma não esclarece se as importações realizadas com base em habilitação emitida após a vigência da BR do Mar (Lei nº 14.301/22) foram válidas.

Um segundo problema é conceder prazo muito exíguo para adaptação, já que a nova IN entrou em vigor em 1º de março, tendo sido publicada apenas 5 (cinco) dias antes, enquanto a Receita Federal chega a levar meses para finalizar o processo de habilitação.

Outra importante questão vem das novas restrições à habilitação, não mais adstrita à análise de regularidade fiscal, como é o caso da vedação à habilitação de empresas sancionadas com: sentenças condenatórias decorrentes de ações de improbidade administrativa; sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente; além de terem que comprovar não possuírem débitos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); registro de créditos não quitados de órgãos e entidades federais e inexistência de registros ativos no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), derivados da prática de atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira.

Assim, considerando a importância do Reporto para a área portuária do Brasil e as modificações previstas pela IN RFB nº 2.129/23, nossa sugestão é que as empresas verifiquem a validade de seus atos declaratórios executivos de forma imediata, a fim de que possam usufruir do benefício tributário em sua integralidade e evitar exposição à cobrança de tributos incidentes na aquisição ou importação com os acréscimos de multa e juros.

A NOVA IN RFB Nº 2.129/23 TROUXE UMA NOVA GAMA DE CONTROVÉRSIAS E OBSTÁCULOS PARA A FRUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS JÁ CONCEDIDOS POR LEI. UM PRIMEIRO PROBLEMA ENFRENTADO PELOS SETORES BARCADOS PELO REPORTO FOI A INEXPLICÁVEL DEMORA DE MAIS DE UM ANO PARA QUE A RECEITA FEDERAL ADAPTASSE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA, PREVISTA NA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1.370/13.



ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

► REFLEXÃO

Brindar com vinho verde



Sou filho e neto de portugueses, mas nunca tive muita afinidade com a “Santa Terrinha”.
As conversas na casa de meus avós paternos eram enfadonhas.

No entanto, após concluir uma pós-graduação na França, em 1986, resolvi ir até lá.

Portugal ainda não integrava a União Europeia, o que ocorreria naquele mesmo ano. Era país decadente, ainda sofrendo resquícios de um governo de exceção.

Chegando em terras de Camões, fui à Vêrigo, perto de Pombal, onde descobri tios-avós. Depois, fui rapidamente a Coimbra. Tão rápido que não tive grandes lembranças da cidade. Dali fui a Febres, terra de meu avô materno, onde fui recebido por primos duplamente distantes. Com eles, compreendi que, de fato, “numa casa portuguesa fica bem pão e vinho sobre a mesa”.

Por fim, em Lisboa, também não tive grandes impressões.

Não me senti bem acolhido, talvez por estar só, cansado e com saudades do Brasil. Mas isso mudaria, como dizia meu pai, “pela força da Natureza”.

Após a morte de meus pais, meus irmãos começaram a falar em cidadania portuguesa. Eu talvez tenha sido o menos interessado, mas minha mulher comentou que seria interessante, por conta de nosso filho. Pois é, fui o primeiro a obtê-la, em 2017, mesmo ano em que fiquei gravemente doente.

As incertezas sobre o futuro trouxeram reflexões, revisões de conceitos e o afã de viver melhor: carpe diem! Viajar deixou de ser meramente contingência de trabalho ou opção de férias, para se tornar uma necessidade terapêutica. E agora eu não estava mais só.

Fomos para Lisboa em 2019, de férias.

O que eu havia conhecido em 1986 ainda estava lá, mas os reflexos da integração à União Europeia, passados 33 anos, foram surpreendentes!

Prédios históricos, antes em ruínas, haviam sido restaurados! Ruas outrora decadentes estavam fervilhando de turistas! O antigo, revitalizado e valorizado, se uniu à modernidade!

Em 2020, uma recidiva avivou ainda mais a necessidade de repensar a vida, valorizar o tempo e vivê-lo com mais qualidade e prazer.

Resolvemos voltar a Portugal, indo a Porto, Coimbra e Lisboa, com “bate-e-voltas” a partir dessas cidades a Guimarães, Braga, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Évora, Sintra e Cascais. Em todas, encontramos um “mar” de ruas, dando suporte a obras novas e restaurações de edificações históricas; ampla e diversificada rede de transportes públicos; atrações turísticas extremamente atrativas e bem cuidadas; fragmentos de nossa própria história, cuidadosamente catalogada e exposta; respeito, cordialidade e atendimento em vários idiomas, mostrando que Portugal soube se preparar para ser um destino turístico por excelência.

Essas experiências sensoriais trouxeram memórias de sabores, imagens, histórias, conversas de pai e avós, e músicas.

É... a vida e o tempo nos ensinam, e ensinar também é corrigir, e essa aprendizagem é constante! Mas é imprescindível estar sempre preparado para aprender.

Nesse processo de reencontro com a história pessoal, Fernando Pessoa também se fez presente, confirmando que: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena!”, o que também vale em relação a José Saramago, na medida em que minha visão anterior nada mais era do que uma forma de cegueira.

Creio que rever Coimbra e lembrar da música que diz que “o livro é uma mulher” tem tudo a ver com Cecília, livro que leio e releio sem enfado, que é meu par mais lindo, como diz a cantiga alentejana.

Tanto é que fui visitar Roberto Leal, lembrando daquela que considero sua melhor interpretação, cujo videoclipe tem como cenário um velho bar, como o Café Santa Cruz, de Coimbra: “Vamos brindar com vinho verde que é do meu Portugal!”.

Um brinde, com vinho verde, do Porto ou “da casa”, à história de cada um, à família, aos amigos e ao amor, ora pois!

FOMOS PARA LISBOA EM 2019, DE FÉRIAS. O QUE EU HAVIA CONHECIDO EM 1986 AINDA ESTAVA LÁ, MAS OS REFLEXOS DA INTEGRAÇÃO À UNIÃO EUROPEIA, PASSADOS 33 ANOS, FORAM SURPREENDENTES! PRÉDIOS HISTÓRICOS, ANTES EM RUÍNAS, HAVIAM SIDO RESTAURADOS! RUAS OUTRORA DECADENTES ESTAVAM FERVILHANDO DE TURISTAS! O ANTIGO, REVITALIZADO E VALORIZADO, SE UNIU À MODERNIDADE!



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



“ Os outros são mesmo um inferno, com essa mania irritante de nos lembrar que a vida tem possibilidades inesgotáveis. Mas, sem eles, que tédio. ”

MARTHA MEDEIROS EM O GLOBO

EU ME DIVERTI COM ESSA FRASE NO ARTIGO SEMANAL DA ESCRITORA MARTHA MEDEIROS. É INCRÍVEL COMO O OUTRO INCOMODA, PARA O BEM OU PARA O MAL. MUITAS VEZES ELE NOS SACODE, TIRA DO SÉRIO, PROVOCA MUDANÇAS PARA SAIRMOS DA MESMICE. EM OUTRAS, PRINCIPALMENTE NAS REDES SOCIAIS, ELE NOS TRAZ AQUELA PONTINHA DE INVEJA DE NÃO ESTAR NAQUELE LUGAR MARAVILHOSO, COMENDO AQUELE PRATO IRRESISTÍVEL, NÃO ESTAR COM O BRONZEADO EM DIA OU AO LADO DE PESSOAS FELIZES BRINDANDO E SE DIVERTINDO. E NÃO É O OLHAR DO OUTRO, É O NOSSO OLHAR QUE APROFUNDA AS CRISES EXISTENTES. NÃO, O INFERNO NÃO SÃO OS OUTROS, SOMOS NÓS MESMOS.

FOCO

Respirar bem é viver melhor



Especialistas dizem que nós inspiramos e expiramos aproximadamente 25 mil vezes por dia, mas a maior parte das pessoas não sabe respirar corretamente. Respiramos automaticamente e superficialmente, aumentando inclusive o estresse. **Helena Kobayashi**, Instrutora de práticas meditativas (Atenção e Concentração nas Práticas Meditativas da Associação Palas Athena) ensina que exercícios para corrigir e controlar a respiração podem ser realizados facilmente, melhoram a saúde e o bem-estar. Helena é formada em Engenharia com Doutorado em Gestão Ambiental e atua com temas da cultura oriental japonesa. Confira sua entrevista para a coluna:

Porque é tão difícil respirar corretamente?

Respirar é difícil, mas é porque desaprendemos. Basta olhar um bebê respirando, é a excelência da respiração. Ele inspira e a barriguinha infla e quando solta o ar a barriguinha volta. Conforme nos tornamos adultos, incorporamos hábitos que vão contra essa respiração que é natural, que é agradável, que tem ritmo e pode nos remeter a uma situação boa que já vivemos.

O que atrapalha um movimento tão natural?

Vivemos no meio de muita pressa, muita informação. São eventos emocionais que provocam impactos à respiração e não temos consciência da chegada dessa emoção, das ondas internas e como elas afetam nosso respirar. Quando não temos consciência corporal e nem focamos na respiração, ficamos mais vulneráveis aos acontecimentos externos como notícias ruins, fake news etc.

Como lidar com tudo isso?

Poder perceber a agitação e voltar para dentro de nós ajuda a manter o foco. Nós tivemos uma pandemia que foi bem complicada para as pessoas. O brasileiro tem a cultura do abraço, dos relacionamentos, o isolamento mexeu muito com as nossas emoções, trouxe medos, inseguranças. E quem trabalha o autoconhecimento provavelmente teve mais instrumentos para lidar com a situação.

A passagem do tempo traz um respirar melhor?

Acho que não, depende muito do histórico e do estado da pessoa. Os jovens estão sempre conectados ao celular, talvez estejam respirando menos, eles se observam menos, mas não é uma característica só dos jovens.

O sofrimento piora o respirar?

Geralmente queremos abraçar muito o que a gente gosta, o doce, uma conversa agradável, uma amizade. Por outro lado, como a dor traz o sofrimento, nós o repelimos, queremos distância. O yoga ensina que não devemos tentar abraçar o que se quer muito ou repelir aquilo que causa dor. Os dois vão trazer sofrimento. Quanto mais eu tento afastar o sofrimento, maior o seu poder sobre mim; quanto mais tento abraçar aquilo que me traz prazer, posso sofrer pelo medo de perdê-lo. A resposta é aceitar as coisas como são, finitas e impermanentes. O caminho é olhar de frente.

Dor e respiração têm relação?

Quando sentimos dor no coração, devemos respirar através dele, respirar ali onde está doendo. A imaginação ajuda a levar uma energia de cura para o local da dor, é a energia vital que vemos com frequência nas tradições orientais. Esse movimento tem um significado para o corpo como um todo. Para o cérebro, quando você imagina esse fluir de energia é como se aquilo estivesse acontecendo de verdade. Se você imagina que está levando o ar para o local da dor, o cérebro reconhece isso e a dor diminui.



Divulgação

Que tipo de exercício simples as pessoas podem fazer para melhorar a respiração?

Primeiro é preciso prestar atenção à respiração e ao movimento interno do corpo – mais do que observar algo, o importante é o próprio movimento de procurar observar. Assim que sentirmos que conseguimos nos conectar com a parte física é o momento de trazer consciência à respiração e buscar um ritmo agradável de entradas e saídas do ar. A sensação é como quando escutamos uma música que gostamos e ela nos traz leveza e harmonia com o nosso ritmo interno.

A respiração é a mesma para quem está agitado?

Há duas situações. Se a pessoa está agitada, com muitos pensamentos e atividades por fazer ao mesmo tempo ou se está dispersa e sem foco no pensamento – quando não consegue completar ações – nesse caso, recomenda-se inspirar e soltar o ar de maneira bem prolongada, como se estivesse liberando com lentidão o que está incomodando. De 3 a 4 vezes é o suficiente.

E a segunda?

Acontece quando sentimos que estamos sem energia para trabalhar, para sair da cama, para tomar atitudes. Nesses casos é como se estivesse faltando oxigênio no cérebro. É hora de uma ação de emergência, inspirar com vigor de 3 a 4 vezes.

É importante contar as inspirações e expirações?

Para quem não tem familiaridade com as práticas meditativas, quanto menos detalhes é melhor para começar. Na meditação *Shamatha* usamos o contar as respirações, mas com o objetivo específico de perceber quando “nos perdemos” em pensamentos, para então podermos retomar o exercício de focar.

O que é o respirar para você?

Respirar bem e meditar mudam a perspectiva da vida e podem nos ajudar a descobrir um universo visto com frescor para assim poder adquirir novos pontos de vista. A respiração, todos sabemos, é a própria Vida.

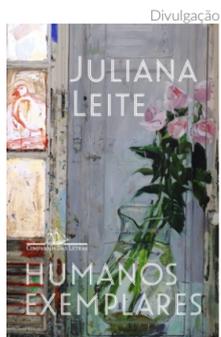
FESTIVAL DA CIDADE

E viva Salvador, 474 anos!

Até o dia 2 de abril Salvador terá programação com shows do rock à música clássica, exposições, bailes e outras atividades. O **Festival** será encerrado no Farol da Barra, com os shows de Ivete Sangalo, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Luedji Luna. O Campo Grande abrigará os Bailes da Cidade, entre os dias 31 de março a 1º de abril, com shows com Márcia Short, Will Carvalho e apresentações de orquestras. Na sexta-feira (31), acontece o show "Elis sob o Canto Negro de Wil Carvalho", às 18h. No Anfiteatro do Parque da Cidade haverá shows, exposições e ação educativa Projeto Tamar e Projeto Baleia Jubarte, além da Feira de disco de vinil Discodelia. A programação está no site : www.agenciadenoticias.salvador.ba.gov.br



Max Haack/Secom



Divulgação

LEITURA

Solidão com vista para o passado

Na obra "**Humanos Exemplares**" (Companhia das Letras, 2022), **Juliana Leite** conta a história de Natália, uma mulher viúva e prestes a completar cem anos de idade, que passa os dias isolada em seu apartamento aguardando uma ligação da filha. Como a maioria dos amigos e familiares já morreu, ela convive com as memórias que mantém dessas pessoas, assim como os traumas do período da ditadura. Mesmo com esse panorama sombrio, Natália consegue aproveitar a liberdade dessa condição e os pequenos prazeres cotidianos, como saborear um pão com manteiga que derrete na boca, por exemplo.

CINEMA

Triste, denso e obrigatório

Vencedor na categoria melhor roteiro adaptado do Oscar 2023, "**Entre Mulheres**" é um filme que incomoda. É a história de um grupo de mulheres de uma comunidade religiosa fechada que decidem como vão reagir ao ataque de homens, que dopam e estupram mulheres e crianças durante madrugadas de terror. É uma adaptação do livro Miriam Toews, "Women Talking", inspirado em um caso verídico, que aconteceu em uma comunidade menonita na Bolívia. Os menonitas são cristãos que vivem em comunidades isoladas, e as mulheres, como no filme, não podem aprender a ler. A diretora Sarah Polley reuniu atrizes excelentes como Rooney Mara, Jessie Buckley, Frances McDormand, Claire Foy e Judith Ivey, além de Ben Whishaw no único papel masculino de destaque. Diálogos fortes acontecem enquanto elas decidem o que fazer diante da agressão. Você assiste e fica pensando como fatos como esses podem ter acontecido na vida real e há pouco mais de uma década. Parece filme...



Divulgação

PASSEIO

Espaço de um gênio

Divulgação

O **Sítio Burle Marx**, um espaço com mais de 405 mil metros quadrados de jardins pela Mata Atlântica onde viveu um dos principais paisagistas do Século XX, é uma visita muito especial. Localizado na Barra de Guaratiba, na Zona Oeste, o espaço também tem pinturas, desenhos, esculturas e azulejos criados por Roberto Burle Marx, famoso por ligar a botânica tropical e a modernidade urbana. Lá está a coleção botânica formada ao longo de cinco décadas, além de suas pinturas, desenhos, esculturas e os famosos azulejos. A pé, o trajeto de 1.800m dura cerca de uma hora e meia.

Serviço

Onde: No número 19 da estrada Burle Marx, em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ)

Visitas: somente agendadas

Quando: de terça-feira a sábado (exceto feriados), das 9h30 e às 13h30

Preço: R\$ 10,00 (pagamento exclusivamente em dinheiro; não são aceitos cartões de crédito ou débito)

Meia-entrada: adultos a partir de 60 anos e estudantes.

Gratuidade: crianças de até 5 anos, guias de turismo, professores, acompanhantes de pessoas com deficiência e moradores de Barra e Ilha de Guaratiba que apresentem sua carteirinha de visitante especial.

Para agendar: <https://sitioburlemarx.org/informacoes-sobre-visitas/>

BE+

Anestiev/Pixabay



- **Importante dosar as atividades das crianças e contemplar espaço para o brincar.** Pesquisas divulgadas em O Globo, revelam que brincar refina a atividade do córtex pré-frontal, a região relacionada às características psicológicas e às funções executivas; aumenta a formação de neurônios e a liberação de neurotransmissores ligados à sensação de prazer e bem-estar. Brincar também é o antídoto para o estresse na infância.
- **Bonita essa campanha que está correndo os grupos para que as pessoas cortem os lacres de garrafas PET, que podem resultar na morte de várias espécies.** Os lacres têm causado sufocamento e estrangulamento de animais. Conscientização é o caminho. Vamos fazer a nossa parte?
- **Vem aí a nova vacina contra a dengue aprovada pela Anvisa, segundo noticiou a Folha de S.Paulo.** Chamada de Qdenga, ela é produzida pelo laboratório Takeda Pharma e pode ser aplicada em pessoas que nunca tiveram a doença. A outra vacina da Sanofi, só pode ser utilizada em pessoas que já tiveram pelo menos um dos quatro sorotipos do vírus.
- **Boa notícia em O Globo: um novo exame de sangue produzido pela Oxford Biodynamics em colaboração com a Universidade de East Anglia, no Reino Unido traz esperança para a detecção precoce do câncer na próstata.** O protótipo em estudo chega a identificar o tumor em até 94% dos casos.

BE-

- **Dormir bem é essencial para a saúde.** Matéria do Diário do Litoral divulgou dados da Associação Mundial de Medicina do Sono, que mostram o quanto a privação do sono é cada vez mais comum. No Brasil, 65% das pessoas não dormem bem, sendo que 73 milhões de brasileiros sofrem de insônia crônica, com especial incidência nas mulheres e idosos.
- **BBC revela que em muitos países desenvolvidos, a dor nas costas virou uma espécie de epidemia e afeta mais de 80% da população em algum momento da vida.** É necessário prestar atenção e procurar ajuda. Alguns sinais de alerta: alterações sensoriais e musculares, como formigamento nos membros, perda de força, incontinência urinária, perda de peso sem justificativa, ter sofrido uma pancada, dores na região torácica ou ter febre.